Bacia Hidrográfica do Rio Paraguai: Características Ambientais, Atividades Econômicas e Conservação Hídrica

Autor(res)

Marcio Homem Da Silva Rizzon
Erick Gabriel Mota
Heloísa Lima Ribeiro
Pedro Leo Garcia Ferrari

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

ANHANGUERA - TANGARÁ DA SERRA

2ª MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA

Introdução

A Bacia Hidrográfica do Rio Paraguai representa uma das mais relevantes unidades hidrográficas da América do Sul, abarcando uma extensa área que compreende quatro países: Brasil, Bolívia, Paraguai e Argentina. No contexto brasileiro, abrange os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, regiões marcadas por uma intensa atividade agropecuária e pela presença do Pantanal, considerado um dos maiores e mais biodiversos sistemas de áreas úmidas contínuas. Essa bacia exerce papel fundamental no equilíbrio ecológico regional, sendo também essencial para o abastecimento hídrico, a manutenção de ciclos hidrológicos, a pesca, o turismo ecológico e outros serviços ecossistêmicos. No entanto, os impactos decorrentes das ações humanas vêm provocando transformações significativas em sua dinâmica natural, colocando em risco sua funcionalidade ambiental.

Objetivo

O objetivo do presente estudo é analisar de forma integrada as características físicas e ambientais da Bacia do Rio Paraguai, bem como as atividades econômicas que nela se desenvolvem e os principais desafios relacionados à conservação dos recursos hídricos.

Material e Métodos

A metodologia adotada foi qualitativa e exploratória, com base em revisão bibliográfica e análise de dados secundários provenientes de instituições como o IBGE, ANA, MAPBiomas, além de fontes jornalísticas atualizadas até 2025. A abordagem permitiu integrar informações sobre aspectos físicos, bióticos, climáticos e socioeconômicos da bacia, além de avaliar criticamente a proposta da Hidrovia Paraguai-Paraná.

Resultados e Discussão

A análise dos dados obtidos por meio da revisão bibliográfica permite traçar um panorama abrangente e crítico sobre os principais desafios e conflitos que envolvem a Bacia Hidrográfica do Rio Paraguai. O avanço das atividades econômicas, sobretudo a expansão da agropecuária, a mineração e a construção de empreendimentos hidrelétricos, tem provocado transformações profundas na dinâmica natural da bacia, comprometendo os

integridade ambiental e os serviços ecossistêmicos que ela fornece.

Entre os impactos mais significativos está o aumento do desmatamento nas áreas de planalto e planície, que contribui diretamente para o assoreamento dos rios e a degradação das nascentes. Esse processo interfere nos pulsos de cheia e seca que caracterizam o funcionamento do Pantanal, ecossistema altamente dependente da variação sazonal do nível das águas.

Conclusão

O desenvolvimento sustentável da Bacia do Rio Paraguai depende de políticas públicas integradas que conciliem conservação ambiental, justiça social e economia. É necessário buscar alternativas ao modelo de exploração intensiva dos recursos naturais, com a participação do poder público, sociedade civil e setor produtivo. O estudo reforça a importância de um uso equilibrado das águas e alerta para os riscos ambientais, propondo caminhos para a convivência sustentável entre natureza e sociedade.

Referências

AGÊNCIA BRASIL. Rio Paraguai chega à mínima histórica em ano mais seco no Pantanal. 2024. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/meio-ambiente/noticia/2024-10/rio-paraguai-chega-minima-historica-em-ano-mais-seco-no-pantanal. Acesso em: 05 abr. 2025.

ANA – AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO. Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai. Brasília: ANA, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/ana. Acesso em: 05 abr. 2025.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Plano de Desenvolvimento da Hidrovia Paraguai-Paraná. Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/transportes. Acesso em: 05 abr. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Mapa hidrográfico do Brasil. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://www.ibge.gov.br. Acesso em: 05 abr. 2025.

2ª MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA

Anhanguera